

**GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 17 DE JULHO DE 1979**
Emissão I

Remimeo
Clarificadores de Palavras
Tech
Qual
Pessoal

Clarificação de Palavras Série 64

**A PALAVRA MAL-ENTENDIDA
DEFINIDA**

Ref: HCOB 23 Mar. 78RA	Clarificação de Palavras Série 59RA
Rev.14.11.79	CLARIFICAR PALAVRAS
HCOB 25 Jun. 71R	Clarificação de Palavras Série 5R
Rev. 25.11.74	BARREIRAS ao ESTUDAR
HCOB 26 Mar. 79RB	Esto Série 35RB
Rev. 2.9.79	Clarificação de Palavras Série 60RB
	Desbloquear o Produto, Série 7R
	PALAVRAS MAL-ENTENDIDAS E
	CICLOS DE AÇÃO

“MAL-ENTENDIDO” ou “NÃO-COMPREENDIDO” são termos usados para definir qualquer erro ou omissão na compreensão de uma palavra, conceito, símbolo ou estatuto.

A maioria das pessoas vive a pensar que um mal-entendido não passa de algo que elas obviamente não sabem, uma “não-compreensão”.

Uma “não-compreensão” é um mal-entendido, mas há outros modos de uma pessoa poder mal-entender uma palavra.

Uma PALAVRA OU SÍMBOLO MAL-ENTENDIDO É DEFINIDO COMO UMA PALAVRA OU SÍMBOLO PARA QUE O ESTUDANTE TEM:

1. *Uma DEFINIÇÃO FALSA (TOTALMENTE ERRADA):* UMA definição que não tem qualquer relação com o verdadeiro significado da palavra ou símbolo.

Exemplo: A pessoa lê ou ouve a palavra “gato” e pensa que “gato” significa “caixa”. Não pode estar mais errada.

Exemplo: Uma pessoa vê um sinal de igual (=) e pensa que significa subtrair algo duas vezes.

2. *Uma DEFINIÇÃO INVENTADA:* Uma definição inventada é uma versão de uma definição falsa. A pessoa criou ou foi-lhe dada uma definição inventada. Não sabendo a verdadeira definição ela inventa uma. Isto às vezes é difícil de detetar porque ela está certa de que a sabe, afinal de contas ela própria a inventou. Tem que haver bastante protesto precedendo a sua invenção para a fazer ler no e-metro. Em tal caso ela terá a certeza de saber a definição dessa palavra ou símbolo.

Exemplo: O sujeito quando muito jovem foi sempre chamado “totó” pelos camaradas quando recusava fazer algo ousado, e inventa uma definição de “totó” como “uma pessoa covarde”.

Exemplo: Uma pessoa nunca soube o significado do símbolo ponto de exclamação (!), mas vendo-o em banda desenhada no sentido de praguejar, inventa a definição “maldição” e vê-o dessa forma em tudo que ler.

3. *Uma DEFINIÇÃO INCORRETA:* Uma definição que sem ser correta pode ter alguma relação com a palavra ou símbolo ou estar numa categoria semelhante.

Exemplo: A pessoa lê ou ouve a palavra “computador” e pensa que é “máquina de escrever”. Este é um significado incorreto para “computador” embora uma máquina de escrever e um computador sejam dois tipos de máquinas.

Exemplo: Uma pessoa pensa que um ponto (.) depois duma abreviatura significa parar de ler naquele ponto.

4. *Uma DEFINIÇÃO INCOMPLETA:* Uma definição insuficiente.

Exemplo: A pessoa lê a palavra “gabinete” e pensa que significa “sala”. A definição da palavra “gabinete” é: “uma sala ou casa na qual uma pessoa dirige o seu negócio ou tem a sua ocupação”. (Ref: Dicionário Standard da Língua Inglesa, Funk e Wagnalls) A definição da pessoa para a palavra “gabinete” está incompleta.

Exemplo: A pessoa vê a palavra “condição” e pensa que significa “desgraça”, mas não sabe que lhe falta a qualidade (má). Ela vê a palavra e imediatamente lamenta o objeto da “condição”.

5. *Uma DEFINIÇÃO INADEQUADA:* Uma definição que não se ajusta à palavra como é usada no contexto da frase que a pessoa ouviu ou leu.

Exemplo: A pessoa ouve a frase: “estou a decorar a casa”. A pessoa entende que “decorar” é “memorizar”. Isso é uma definição de “decorar”, mas é uma definição inadequada à palavra como é usada na frase que ouviu. Porque tem uma definição inadequada, ela pensa que alguém está a memorizar a casa. O resultado é que a frase que ouviu não faz realmente sentido para ela. A definição de “decorar” que se aplica corretamente à frase que ouviu é: “adornar com ornamentos, dispor formas e cores”.

A pessoa só entenderá verdadeiramente o que está a ouvir depois de ter clarificado completamente a palavra “decorar” em todos os seus sentidos, pois ela terá então também a definição que se aplica corretamente no contexto.

Exemplo: A pessoa vê um traço (-) na frase: “hoje terminei os números 3-7”. Pensa que um traço é um sinal menos, vê que não pode subtrair 7 de 3, não podendo assim compreender.

6. *Uma DEFINIÇÃO HOMÓNIMA* (uma palavra que tem dois ou mais significados distintamente separados): Um homónimo é uma palavra usada para designar várias coisas diferentes que têm significados totalmente diferentes; ou um homónimo pode ser uma de duas ou mais palavras que têm o mesmo som, às vezes a mesma ortografia, mas diferem no significado.

Exemplo: A pessoa lê a frase: “tenho o cálculo na mão”. A pessoa entende esta frase como uma pessoa que tem facilidade em calcular com as mãos (pesos, etc.). A pessoa tem o significado correto para a palavra “cálculo”, mas tem a palavra errada! Há outra palavra “cálculo” que está a ser usada na frase que acabou de ler e significa: “petrificação que se forma na bexiga rins e fígado”. (Ref: Dicionário da Língua Portuguesa Porto Editora)

A pessoa tem um mal-entendido porque tem uma definição homónima para a palavra “cálculo” e terá que clarificar a segunda palavra “cálculo” para compreender a frase.

Exemplo: A pessoa vê um sinal mais (+) e como se assemelha a uma cruz pensa que é algo religioso.

Exemplo: A pessoa ouve a palavra “ponto” na frase: “foi um ponto desordenado da história” e sabendo que “ponto” vem no termo de uma frase e significa paragem, supõe que o mundo terminou naquele ponto.

Exemplo: mal-entendidos homónimos também podem ocorrer quando uma pessoa não sabe o uso informal ou calão de uma palavra. A pessoa ouve alguém cantar na rádio: “Quando me dás do teu mel...”. A pessoa pensa tratar-se de “líquido espesso, doce, amarelo ou dourado, comestível, que as abelhas fazem do néctar que colhem nas flores”! Ela não sabe a definição informal de “mel” que é: “doçura, suavidade, amor”, como está a ser usada na canção. (Ref: Dicionário da Língua Portuguesa Porto Editora)

7. *UMA DEFINIÇÃO SUBSTITUTA (SINÓNIMO — uma palavra que tem um significado semelhante, mas não o mesmo):* UMA definição substituta ocorre quando uma pessoa usa um sinónimo para definir uma palavra. Um sinónimo não é uma definição. Um sinónimo é uma palavra com significado semelhante ao de outra palavra.

Exemplo: A pessoa lê a palavra “digno” e pensa que a sua definição é “nobre”. “Digno” é um sinónimo da palavra “Nobre”. A pessoa tem um mal-entendido porque a palavra “digno” significa: “aquele que é merecedor; que vale a pena”. (Ref: Dicionário da Língua Portuguesa Porto Editora). Não tem o significado total de “digno” se pensa que significa só “Nobre”.

Saber sinónimos de palavras aumenta o seu vocabulário, mas não significa que você entenda o significado de uma palavra. Aprenda a definição total de uma palavra assim como os seus sinónimos.

8. *Uma DEFINIÇÃO OMITIDA {EM FALTA}:* Uma definição omitida é uma definição duma palavra que a pessoa está a esquecer ou é omissa no dicionário que está a usar.

Exemplo: A pessoa ouve a linha “A comida aqui é muito rica”. Esta pessoa conhece duas definições da palavra “rico”. Ela sabe que “rico” significa “ter muito dinheiro, terras, bens, etc.” e “pessoa rica”. Nenhum destas definições faz muito sentido para ela na frase que acabou de ouvir. Ela não pode entender o que é que comida poderia ter a ver com ter muito dinheiro.

Definições omitidas podem ocorrer ao usar dicionários pequenos. Se a pessoa tivesse visto “rico” num dicionário pequeno, iria provavelmente ainda ficar preso ao seu mal-entendido. Um dicionário pequeno provavelmente não lhe dará a definição que precisa. Para entender a palavra ela teria que obter um dicionário de bom tamanho a fim de lhe assegurar a definição omitida que é: “ter boas qualidades que agradam aos sentidos; delicioso, implicando frequentemente um excesso insalubre de manteiga, gorduras, condimento, etc.”. (Ref: Dicionário Standard da Língua Inglês Funk & Wagnalls)

Exemplo: A pessoa lê “Ele calculou a luz em 5,6 f”. Ela não pode descobrir o que é este “f”, assim vai ver “f” ao Dicionário e pensa se será temperatura ou talvez dinheiro “o franco”. O texto não se refere à França e assim ela não pode entender. Omitida de outro dicionário está a definição de “f” em fotografia a qual simplesmente significa “o número que mostra a abertura por onde entra a luz para a lente”. A moral disto é que é preciso ter ali bastantes dicionários.

NOTA: pode ocorrer que a definição precisa de uma palavra não seja dada em nenhum dicionário, o que é um erro na própria língua.

9. Uma NÃO-DEFINIÇÃO: É uma “não-compreensão” de palavra ou símbolo.

Exemplo: A pessoa lê a frase “O negócio não deu lucro”. Não há compreensão, pois ela não tem definição para “lucro”. A palavra significa: “dinheiro, especialmente como objeto de ganância; ganho”. (Ref: Dicionário Standard da Língua Inglesa Funk e Wagnalls) não é ter a palavra incorretamente, inadequadamente ou de qualquer outro modo definida, ela não tem nenhuma definição para ela. Ela nunca viu nem obteve a definição. Por isso ela não a entende. A definição não existe para ela até que a vá ver e a entenda claramente.

Exemplo: A pessoa vê um ponto no fim de uma palavra numa página impressa e não tendo nenhuma definição para “ponto (.)” tende a correr as orações todas seguidas.

10. Uma DEFINIÇÃO REJEITADA: Uma definição rejeitada é uma definição de uma palavra que a pessoa não aceita. As razões por que não a aceita baseiam-se normalmente em reações emocionais relacionadas com ela. A pessoa acha a definição degradante para si ou os amigos ou grupo, de algum modo imaginário, ou de algum modo restimulativa para si. Embora possa ter um mal-entendido total na palavra que poderá recusar, ela recusa explicá-la ou observá-la.

Exemplo: A pessoa recusa ir ver a palavra “matemática”. Não sabe nem quer saber o que significa e não quer ter nada a ver com ela. Uma discussão sobre a razão da recusa de ir vê-la descobre que foi expulso da escola porque fracassou com violência no primeiro mês do seu primeiro curso de matemática. Se percebesse que fracassou porque não sabia o que era suposto estudar, estaria então disposto a ir ver a palavra.

Exemplo: A pessoa recusa ir ver a definição de asterisco (*). Uma discussão mostrou que sempre que vê um asterisco na página, ela sabe que o material será “muito duro de ler” e é “literário”, “difícil” e “intelectual”.

Uma discussão da razão por que normalmente não a vai ver, revela e liberta a carga emocional relacionada com ela, a qual pode nunca ter visto antes. Devidamente manejada, ela quererá agora ir vê-la, tendo ganho uma percepção de porque não ia.

Qualquer palavra que encontre e se ajuste a uma ou mais das definições acima de palavra ou símbolo mal-entendido, deve ser clarificada usando um ou mais de um dicionário de bom tamanho ou livro ou enciclopédia.

É catastrófico ultrapassar ou ignorar uma palavra ou símbolo mal-entendido pois a pessoa simplesmente não entende o que está a estudar.

Um estudante tem que se disciplinar a não ultrapassar palavras mal-entendidas. Ele deve aprender a reconhecer a sua reação ao que está a ler, especialmente o vazio mental que normalmente se segue logo depois de passar por um mal-entendido. Ele deve ir ver e definir o mal-entendido completamente antes de prosseguir com a sua leitura. Os estudantes devem ser persuadidos a fazer isto. É uma autodisciplina que tem que ser aprendida.

As definições de “mal-entendido” e “não-compreendido” e os seus diferentes tipos, devem ser claramente entendidas por uma pessoa que busca clarificá-las a si próprio e a outros. O erro mais comum de Clarificação de Palavras é a pessoa acreditar que um mal-entendido é

algo que simplesmente não sabe. Com esta definição limitada não pode adequadamente ter Clarificação de Palavras nem pode adequadamente dar Clarificação de Palavras a outros. Assim estas definições de “mal-entendido” e “não-compreendido” devem ser muito bem conhecidas pois será frequentemente necessário clarificá-las à pessoa que está a ter Clarificação de Palavras.

Boa Leitura.

L. RON HUBBARD

Fundador